

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 20009011 - UNICEUMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO
Programa: 20009011001P4 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ODONTOLOGIA	Mestrado	2007

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UNICEUMA teve início em 2007, constituído pela área de concentração Ortodontia. Em 2011, foi implementada a área de concentração em Odontologia Integrada, com deferimento da CAPES. Após visita técnica de acompanhamento em 2012, foi revisada a estrutura pedagógica do Programa para a articulação das duas áreas de concentração. Na nova estrutura, a proposta apresenta coerência com os objetivos de formação de mestres, pesquisadores e prestadores de serviço. Ações da gestão do Programa proporcionaram reformulações nas atividades de ensino e pesquisa tornando-as adequadas e coerentes. A análise das informações indica bom desempenho para estas atividades.

1.2 No triênio, o Programa estabeleceu diretrizes e metas visando a integração das duas áreas de conhecimento, tanto na grade das disciplinas como nas Linhas de Pesquisa e na vinculação dos projetos. Políticas institucionais foram aplicadas para a constituição do corpo docente permanente estável com critérios revisados de credenciamento e recredenciamento. O Programa sinaliza para o bom empenho do Programa nesta atividade.

1.3 Neste triênio, foi incentivada a captação de recursos em agências de fomento para o aprimoramento dos laboratórios de pesquisa (Testes de Materiais; Farmacologia; Microbiologia; Patologia; Clínicas; Banco de Dentes e outros). Infraestrutura de informática foi disponibilizada tanto nas salas de aula como nos laboratórios de pesquisa. A Biblioteca possui acervo adequado para as atividades de ensino e pesquisa. A análise das informações aponta que o Programa está empenhado na melhoria da infraestrutura.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação	10.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Regular
---	-------	---------

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Regular
---	-------	---------

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Bom
---	-------	-----

2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Bom
--	-------	-----

Comissão:	Regular
------------------	----------------

Apreciação

2.1 No triênio, o corpo docente foi constituído por 17 docentes doutores, sendo 13 permanentes e 4 colaboradores. Os docentes são oriundos de diversas instituições, formados em diferentes áreas, todas adequadas às áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos. Quanto à experiência acadêmica, há um docente com mais de 10 anos de doutoramento, 7 docentes entre 5 e 9 anos e 4 com titulação inferior a 4 anos. As informações conferem bom equilíbrio à constituição do corpo docente.

2.2 O corpo docente manteve-se com 13 professores permanentes, todos com vínculo formal na IES em tempo integral, apresentando estabilidade de 80% dos mesmos, no triênio. Todos os docentes participaram das atividades de ensino e pesquisa; 80% são consultores ad hoc de agências de fomento e 90% são revisores de periódicos científicos nacionais e internacionais. Os indicadores revelam inserção regular dos docentes nas atividades analisadas neste item.

2.3 Os docentes permanentes, todos atuando em tempo integral, respondem pela totalidade das atividades de ensino e pesquisa no Programa, não tendo dependência dos professores colaboradores. A distribuição de carga letiva e de orientação tornou-se, progressivamente, mais equilibrada no final do triênio, com atuação de todos os docentes permanentes. No triênio, as três Linhas de Pesquisa vincularam 59 projetos onde 41 foram concluídos, 2 desativados e 16 permanecem em andamento. Foi constatada inserção de alunos de Graduação em 44 projetos e na Pós-Graduação tiveram 65 participações de alunos. Os produtos foram detectados de modo discreto no último ano do triênio. Os indicadores revelam desempenho regular das atividades dos docentes, analisadas neste item.

2.4 No triênio, todos os docentes permanentes ministraram aulas na Graduação, 7 (23%) orientaram iniciação científica, envolvendo 35 alunos de graduação. Deste total, 6 alunos receberam bolsa PIBIC e FAPEMA. Nove alunos participaram de projetos integrados graduação/pós-graduação desenvolvidos pelo Programa, para incentivar a formação de novos pesquisadores e futuros integrante da Pós-Graduação. A análise dos indicadores sinaliza boa atuação dos docentes na graduação.

2.5 Neste triênio, a captação de recursos para pesquisa compreendeu participação de 83% do corpo docente em 17 projetos de pesquisa, sendo 2 em 2010, 6 em 2011 e 9 em 2012, nas agências CNPq e FAPEMA. A análise dos indicadores aponta os bons esforços dos docentes neste item.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Regular
---	-------	---------

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom
---	-------	-----

Comissão:	Regular
------------------	----------------

Apreciação

3.1 No início do triênio, havia 9 alunos matriculados e ingressaram mais 22 alunos. Foram titulados 13 alunos apresentando a razão de 1,1 dissertações defendidas pelo número de docentes. A proporção de alunos titulados em relação aos matriculados foi de 41%. A proporção de titulados em relação aos novos alunos foi de 59%. Ocorreu 4 abandonos. A tendência dos indicadores aponta como regular a continuidade do fluxo dos alunos.

3.2 A proporção de docentes permanentes com alunos titulados foi de 61%. Todos os docentes são orientadores e há equilíbrio na distribuição das orientações. A análise desses indicadores aponta para desempenho regular na atividade de titulação.

3.3 Os discentes autores e egressos participaram em 19 artigos completos dos 84 artigos do Programa, assim distribuídos: 1 A1, 2 B1; 3 B3, 12 B4 e 1 B5, estabelecendo a razão discentes e egressos autores em relação ao número de titulados de 1,46. Isto representa 23% de inserção discente na produção total do Programa. Os discentes e egressos produziram 15 resumos no triênio, com distribuição 0,4 resumos com autoria discente em relação aos alunos matriculados. Todas as bancas apresentaram participante externo conforme recomendação da área. A análise dos indicadores mostra atuação regular dos discentes quanto à produção bibliográfica.

3.5 O tempo mediano de titulação foi de 27 meses e todos os titulados eram bolsistas FAP. O indicador mostra a tendência para o critério bom quanto ao tempo de titulação.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Regular

Comissão:	Regular
------------------	----------------

Apreciação

4.1 No triênio, foram produzidos 84 artigos, assim distribuídos: 11 A1, 10 A2, 11 B1, 4 B2, 15 B3, 32 B4 e 1 B5 somando 4 025 pontos. Esta produção contabiliza 126 pontos docente/ano. Ponderando-se o tempo de atuação dos docentes, 80% dos docentes publicaram 3 artigos completos no estrato B3 com pelo menos 1 B1. A análise dos indicadores indica desempenho regular dos docentes quanto à produção científica.

4.2 Na distribuição de publicações qualificadas, considerando 80% dos professores, contabilizaram mais de 70 pontos docente/ano, com 3 artigos completos no estrato B3 com pelo menos 1 em B1. Um docente não alcançou o mínimo de produção no triênio. Considerando os indicadores, estes revelam envolvimento regular dos docentes na produção intelectual.

4.3 Há relato de produção técnica por parte dos docentes com atividades de pareceristas de órgãos de fomento e de consultoria em periódicos científicos nacionais e internacionais. Foram produzidos somente dois capítulos de livro-texto técnico com ISBN. A análise das informações apontam para desempenho

Ficha de Avaliação do Programa

regular do Programa na produção técnica.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Regular

Apreciação

5.1 Na inserção social, quanto ao impacto educacional, os 13 egressos do Programa ingressaram em instituições de ensino. Os alunos de graduação e pós-graduação atuaram em projetos de extensão de cunho assistencialista, não apresentando produtos desta atividade. A análise das informações aponta para desempenho regular do Programa neste item.

5.2 O Programa, em seu planejamento, contempla quesitos envolvendo sua inserção social e suas características de regionalidade. O Programa apresenta parcerias de 5 (38%) docentes com instituições nacionais e internacionais apresentando produtos bibliográficos, sendo estes centros, usualmente, de formação dos docentes não apresentando formalização de parceria. A análise das informações aponta para desempenho regular do Programa.

5.3 O programa conta com website, que oferece informações completas sobre o mesmo. Na aba, dissertações defendidas são encontradas as mesmas completas.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Todos os dados mostraram clareza e completude.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Regular
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Regular
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Regular

Data Chancela: 21/11/2013	Conceito Comissão:	Regular
Nota Comissão:		3

Apreciação

A nota foi atribuída conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação trienal 2013 da área de Odontologia.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa está em reestruturação conforme aconselhamento técnico da área e foi possível detectar resultados positivos em alguns quesitos.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão de Avaliação fortemente recomenda:

- 1) continuar a reestruturação do Programa;
- 2) refletir sobre a geração de resultados pelo corpo docente e incrementar a inserção de discentes e
- 3) incrementar a inserção social em seus quesitos impacto educacional, social e tecnológico.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: Nota CTC-ES: 3

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ALINE CARVALHO BATISTA	UFG	Consultor(a)
ANA ESTELA HADDAD	USP	Consultor(a)
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO DAVID CORREA NORMANDO	UFPA	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a)
CARLOS JOSE SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UFRGS	Consultor(a)
CELSO DA SILVA QUEIROZ	UVA	Consultor(a)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNICAMP/PI	Consultor(a)
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNESP/SJC	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE	FESP/UPE	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA	UFPR	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	UFPR	Consultor(a)
FLARES BARATTO FILHO	UP	Consultor(a)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES	UFC	Consultor(a)
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	UFRJ	Consultor(a)
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UFSC	Consultor(a)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM	UNICAMP	Consultor(a)
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER	USP	Consultor(a)
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	UNIARARAS	Consultor(a)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UFMS	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/ARAÇ	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)